

'Para odontologia, o futuro já é hoje'



O avanço tecnológico tem mudado a forma de pensar das pessoas. O acesso ilimitado à Internet cria um novo estereótipo: ter dentes brancos, saudáveis, bonitos e funcionais. Ao mesmo tempo, as políticas públicas estão dando mais atenção aos cuidados com a higiene bucal da população de baixa renda. É o que afirma o professor doutor em patologia bucal da USP **Alberto Consolaro**.

"A minha perspectiva para 2014 em relação à odontologia é otimista. Os métodos de prevenção já são colocados em prática e tendem a continuar ou, até mesmo, a se intensificar. Para a odontologia, portanto, o futuro já é hoje", diz.

Por outro lado...

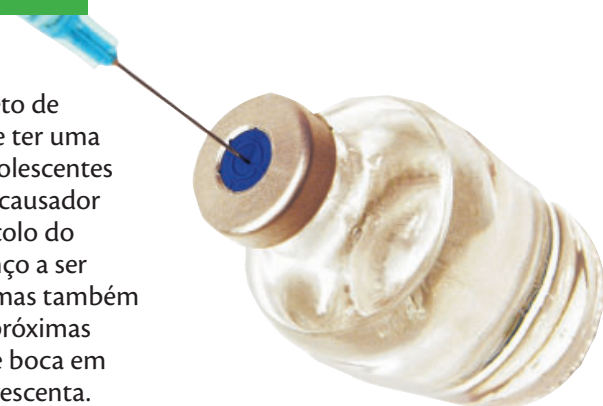
Existe ainda uma parcela considerável da população brasileira que não tem acesso nem aos serviços básicos, muito menos àqueles referentes à higiene bucal. É o que afirma a professora doutora em ortodontia pela USP **Marinês Vieira da Silva Sousa**. Ela acredita que isso ocorra pela falta de iniciativa da administração pública dos municípios, uma vez que os governos estadual e federal encaminham verbas para atender esse setor.



"O que a gente observa é que o atendimento odontológico público evoluiu bastante, mas continua deficitário. Espero, sinceramente, que essa área receba mais atenção dos municípios neste ano", acrescenta.

Inovações na prevenção de doenças bucais

De acordo com o professor doutor em patologia bucal da USP Alberto Consolaro, o ano de 2014 chega repleto de novidades relacionadas à área. Para se ter uma ideia, a vacinação de crianças e de adolescentes contra o vírus HPV, que é o principal causador de câncer de boca, de garganta e de colo do útero, corresponde a um grande avanço a ser comemorado não só pela medicina, mas também pela odontologia. "Praticamente, as próximas gerações de adultos vão ter câncer de boca em uma quantidade muito pequena", acrescenta.



Em relação às bactérias causadoras da placa bucal, a prevenção ocorre de forma mecânica, ou seja, por meio de fio e de escova dentais. Consolaro acredita que esse costume pode mudar ainda em 2014. Isso porque pesquisadores de Boston, nos EUA, estão prestes a lançar uma substância química à base de aminoácidos que tem a função de dissolver as placas formadas pelos aglomerados de bactérias. "Com esse novo produto, você vai poder aplicar a substância e ela vai dissolver e, consequentemente, eliminar as bactérias de maneira muito mais fácil. Se esse produto for lançado em 2014, vai mudar todo o perfil da odontologia", alerta.



Os males do século

O século em que vivemos é marcado por uma rotina exaustiva. Trabalhar, estudar ou cuidar da casa e dos filhos. Por mais incrível que pareça, esse cenário interfere diretamente na saúde bucal. Segundo o professor doutor em patologia bucal da USP Alberto Consolaro, embora doenças como a cárie e aquelas que afetam as gengivas devam diminuir por conta de uma maior conscientização sobre ações preventivas, existem outras condições que podem ter efeito contrário. O bruxismo, por exemplo, que corresponde ao ranger involuntário dos dentes e é causado pelo estresse, tende a aumentar a cada ano que passa.

Outros problemas que podem acometer a população neste e nos próximos anos são os traumatismos. Consolaro acredita que, pelo fato de haver muito incentivo para a prática de esportes e também porque existe uma série de mecanismos de transporte, a possibilidade de as pessoas se envolverem em acidentes com traumatismos bucais aumenta. Em ambos os casos citados, o especialista recomenda o uso de protetores para a boca.

Dentes bonitos e sem gastar muito

Clareamento por lentes de contato ou facetas, implantes, tratamento ortodôntico e técnicas cirúrgicas que equivalem a verdadeiras plásticas bucais. Junto à exigência daqueles que almejam dentes mais bonitos e mais funcionais, a odontologia vem inovando. De acordo com o professor doutor em patologia bucal da USP Alberto Consolaro, todas essas técnicas estéticas tendem a se popularizar a partir de 2014, ou seja, os preços devem ficar bem acessíveis.

O poder de uma faixa de luz

O laser é uma sigla que significa, basicamente, uma das faixas de luz que são emitidas pelo sol. De acordo com a professora doutora em ortodontia pela USP Marinês Vieira da Silva Sousa, o laser é utilizado na odontologia em duas intensidades: alta e baixa. No primeiro caso, o aparato é utilizado em cirurgias, permitindo o corte preciso das células. Já em relação ao laser de baixa intensidade, ele tem uma função terapêutica, ou seja, estimula o metabolismo das células de forma a repará-las, quando danificadas.

Diagnóstico preciso

As técnicas de diagnóstico odontológico não ficam por fora do avanço das tecnologias. Entretanto, o professor doutor em patologia bucal da USP Alberto Consolaro, afirma que são poucos os dentistas que têm acesso a eles por conta do alto custo. A expectativa de Consolaro é de que o preço de equipamentos, como a tomografia computadorizada e a radiografia digital, diminua a partir de 2014, fato que beneficiará ainda mais os pacientes.

Laser terapêutico

O laser de baixa intensidade já é utilizado em alguns consultórios de dentistas pelo Brasil. A expectativa da professora doutora em ortodontia pela USP Marinês Vieira da Silva Sousa, é de que essa tecnologia venha a se popularizar a partir de 2014. O laser terapêutico tem a capacidade de evitar a dor depois de cirurgias e durante o tratamento ortodôntico, além de reparar herpes, aftas e mucosites, que são lesões decorrentes da quimioterapia. "Ele age como um anti-inflamatório e também como um antibiótico. Portanto, ele funciona duplamente: inibe a dor e acelera o processo de cicatrização. E o melhor de tudo: não apresenta os efeitos colaterais de uma droga farmacêutica.", explica.

O que você espera para 2014?



"Eu gostaria que o próximo ano tenha mais prosperidade e mais felicidade. Espero ainda que diminua um pouco a violência e a consequente insegurança por parte da população".

Jeferson Flamino Junior
Estudante



"Eu espero que haja mais atenção à Bauru por parte do poder público em 2014, porque a cidade está abandonada".

Ester Ribeiro
Auxiliar de limpeza



"Para o ano que vem em Bauru, espero menos violência e uma solução para o trânsito e para o preço dos combustíveis, que está bastante elevado. Em relação à minha vida pessoal, gostaria de continuar do lado da minha namorada e de conseguir me formar na universidade".

Gabriel Freire Tank
Estudante



"O que eu mais quero em 2014 é estudar bastante para passar no vestibular e fazer uma faculdade".

Gabriella Bastos Souto Costa
Estudante



"Pretendo realizar vários sonhos profissionais e pessoais em 2014. Sobre as realizações profissionais, gostaria de alcançar algumas metas de vendas no meu emprego atual. Já na área pessoal, quero me tornar piloto de avião".

Vitor Hugo Cruz
Representante comercial



"Eu espero arrumar um emprego, melhorar as notas na faculdade, entrar para a academia e, quem sabe até encontrar um namorado no próximo ano".

Erica Carolina da Silva
Estudante



"Eu quero participar de grandes conquistas no próximo ano, porque estou me formando na faculdade de Farmácia. Gostaria, portanto, de ser uma farmacêutica bem conceituada".

Ana Paula Gazolla Farias
Estudante